

## **Apanhadores de desperdícios e suas visualidades contemporâneas**

**Érica Rivas Gatto**

**ericarivasgatto@gmail.com**

**Rosa Maria Alves da S.  
Andrade**

**rmasandrade@gmail .com**

Esse presente trabalho trata do uso de dispositivos móveis em duas turmas de EJA do município do Rio de Janeiro. A partir do projeto intitulado “Apanhadores de desperdícios: olhares com Manoel de Barros”, com o objetivo de olhar *as coisas sem importância* sob uma outra perspectiva e pensando nas demandas do mundo contemporâneo, do uso cada vez mais frequente do celular e a questão da visibilidade digital, foi proposta uma ação pensando nas imagens corriqueiras que fotografamos cotidianamente. Os alunos deveriam atentar para as *coisas desimportantes* dos seus cotidianos, fazer registros com a câmera do celular e refletir sobre essas imagens. No segundo momento essas imagens foram compartilhadas com a turma onde se promovia uma discussão sobre as mesmas. Nesse sentido é importante observar as transformações das práticas e das experiências dos sujeitos no contexto contemporâneo, considerando que os dispositivos tecnológicos são frutos de processos, mudanças históricas e culturais e não o contrário. Na atualidade, com a intensificação da visibilidade e conexão proporcionadas principalmente pelos dispositivos portáteis, o compartilhar dos momentos cotidianos e das experiências vivenciadas, além do posicionar-se diante dos acontecimentos, tornou-se parte das atividades diárias e políticas. Novas formas de se relacionar com o mundo e com os demais sujeitos perpassam os “tempos idos, atropelados pela agitação da vida contemporânea”, como pontua Paula Sibilia (2016, p. 88). Diante de inúmeros textos multimidiáticos e imagens existentes na contemporaneidade, surge a necessidade de refletir sobre as relações sociais construídas com essas novas / outras práticas culturais, bem como a produção e transformação da relação com o conhecimento e com a cultura no contexto atual. A produção de conhecimento e informação torna-se o requisito para alterar a ordem social contemporânea (Pretto, 2008).

### **Referências bibliográficas:**

BARROS, Manoel de. Memórias inventadas: as infâncias de Manoel de Barros. São Paulo: Planeta do Brasil, 2008.

PRETTO, N. Cultura digital e educação: redes já. In: PRETTO, N.; SILVEIRA, S. (orgs). *Além das redes de colaboração: internet, diversidade cultural e tecnologias do poder*. 1 ed. Salvador: EDUFBA, 2008. p. 75-85. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/22qtc>> Acesso em 20 de agosto de 2016.

SIBILIA, Paula. O Show do Eu: A intimidade como espetáculo. 2. Ed; rev. Rio de Janeiro: Contraponto, 2016.

